



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL XAVANTES E

JARDIM DE INFÂNCIA BRANCA DE NEVE

1 - Introdução

O presente documento explicita a proposta educacional da Escola Municipal de Ensino Fundamental Xavantes e da educação infantil, denominado como Jardim de infância Branca de Neve. Seus princípios educativos, o histórico da instituição, um diagnóstico da comunidade de onde provêm os estudantes, os fundamentos da educação realizada na instituição, bem como, a avaliação e a estruturação da instituição educacional.

O projeto político pedagógico da instituição começou a ser elaborado no primeiro semestre do ano de 2018, com a participação dos profissionais que trabalham na escola, Secretaria Municipal de Educação e participação das famílias por meio de questionário estruturado. E no primeiro bimestre de 2019 passa a valer como documento da escola. É um documento que fundamenta os processos educacionais da escola e pode ser reformulado sempre que os profissionais, familiares ou Secretaria Municipal de Educação considerarem necessário

2 - Histórico

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Xavantes – Anchieta SC. foi inaugurada no ano de 1980, com o nome de ESCOLA ISOLADA MUNICIPAL Nº 23. Na época as escolas recebiam numeração.

Iniciaram-se os trabalhos em 1981 tendo como professora a senhora Lorena Lemes da Rosa.

Inicialmente a escola iniciou com uma turma multisseriada, com as turmas dos anos iniciais, na época denominada de séries, até o terceiro ano, sendo as turmas com o número de alunos que segue: 1ª série =33 alunos, 2ª série = 15



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

alunos, 3ª série = 04 alunos.

Na época, a 4º série estudava no Colégio Estadual Professor Osni Paulino da Silva, devido ao fato de que a professora não teria condições de atender a todos os alunos em uma turma somente.

Aos poucos foi aumentando o número de alunos e houve necessidade de aumentar o número de salas de aula. Em 1995 foram feitas novas ampliações. Em 1998 foram ampliadas mais três salas.

No ano de 1990 iniciaram os trabalhos com as turmas de educação infantil na escola.

No ano de 2000 iniciou-se os trabalhos com uma turma de 5ª série, recebendo alunos do Bairro Xavantes, Linha São Paulo, São Geraldo, Saúde, Medianeira e outras comunidades. Neste ano a escola passou a denominar-se Escola Municipal de Ensino fundamental Xavantes.

A Escola atendia 224 alunos no ano de 2003 e no ano de 2004 contava com 200 alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Neste ano houve a ampliação de uma sala de aula, onde funciona a biblioteca, e aula de Reforço.

No ano de 2006 o Ensino Fundamental passa para nove anos, iniciando aos 6 anos, fazendo até o 5º ano das séries iniciais e até o 9º ano dos anos finais.

O tema gerador foi implantado no município no ano de 2006, baseado na teoria de teoria de Paulo Freire, que trabalha a partir da realidade do aluno, passou a ser estudada e trabalhada com os alunos.

No ano de 2008 foi implantada sala de informática, a partir de um programa da Inclusão Digital com recursos do governo federal, que conta com 11 computadores e impressora, são atendidos os alunos e esporadicamente abertas turmas de iniciação à informática para a comunidade.

No ano de 2008 foi construído Centro de Comercialização de Sementes Agrícolas, espaço que também é utilizado para prática de educação física e eventos promovidos pela escola e comunidade.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

No ano de 2016 passou a ser trabalhado nas escolas do município a partir de projetos pedagógicos.

No ano de 2017 foi realizada eleição para diretores, conforme Lei Municipal n. 2341/2017, sendo que concorreu ao cargo a professora Sheila Dornelles, que foi eleita com a maioria dos votos.

Em 2018 a escola passou a oferecer turmas de educação integral no Ensino Fundamental, sendo 1º e 2º ano no ano de 2018, incluindo o terceiro ano no ano de 2019. O funcionamento da Educação integral segue a Resolução do Conselho Municipal de Educação n. 001 de 16 de fevereiro de 2018.

A estrutura da Escola está composta atualmente de 06 salas de aula, 10 banheiros, 01 secretaria, 01 cozinha, 01 lavanderia, 01 sala de professores, 1 laboratório de informática e 01 biblioteca. Possui estrutura física em alvenaria com área de 1200m².

2 – Diagnóstico da comunidade

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Xavantes e Jardim de Infância Branca de Neve está localizada no Bairro Xavantes.

Os estudantes que frequentam a escola residem no Bairro Xavantes, Linha São Paulo, São Marcos, Linha Nossa Senhora da Saúde, Linha São Pedro, Linha Primavera, São Cristóvão, Linha Camargo e centro da cidade de Anchieta. A maior parte dos alunos utilizam o transporte escolar para chegar até a escola. As famílias dos estudantes trabalham nas empresas, no comércio, na agricultura, no serviço público, como diaristas na agricultura.

Tem famílias com boas possibilidades financeiras e outros com dificuldades, há disparidade financeira entre as famílias. No Bairro onde a escola está inserida houve uma melhoria nas condições de vida, sendo: moradias, estrutura das ruas, calçamentos, iluminação pública, lixeiras, coleta de lixo e água tratada.

Tem organizada na comunidade do Bairro Xavantes um grupo de idosos,



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

clube de mães, um conselho da comunidade atuante.

Os estudantes da escola frequentam igrejas diferentes, sendo: católicos, evangélicos, Testemunhas de Jeová.

A escola tem um Regimento Escolar organizado e que trata de várias questões do funcionamento escolar.

3 - Fundamentos da ação educativa

A expansão da Educação Infantil no Brasil e no mundo tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas, acompanhando a intensificação da urbanização, a participação da mulher no mercado de trabalho e as mudanças na organização e estrutura das famílias. Por outro lado, a sociedade está mais consciente da importância das experiências na primeira infância, o que motiva demandas por uma educação institucional para crianças de zero a cinco anos.

Esses fatores deram início a um movimento da sociedade civil e de órgãos governamentais para que o atendimento às crianças de zero a cinco anos fosse reconhecido na Constituição Federal de 1988. A partir de então, a educação infantil em creches e pré-escolas passou a ser, ao menos do ponto de vista legal, um dever do Estado e um direito da criança (artigo 208, inciso IV). O Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, destaca também o direito da criança a este atendimento.

Em abril de 2013 foi publicada a Lei nº 12.796 que determina que os pais matriculem os filhos na escola quando completarem 4(quatro) anos, e não mais a partir dos 6(seis) anos. Exige também o controle de frequência na pré-escola que deve ser de, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das 800(oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200(duzentos) dias de trabalho educacional. Desta forma, a educação básica passa a ser obrigatória dos 4(quatro) aos 17(dezessete) anos, incluindo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Médio. Esta alteração foi incorporada à Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, de acordo com o Ministério da Educação.

A Educação Infantil, considerada primeira etapa da Educação Básica, que



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

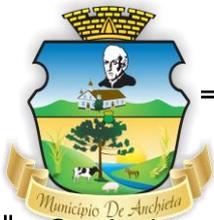
Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

tem como objetivo proporcionar condições adequadas para promover o bem estar da criança, seu desenvolvimento físico, emocional, intelectual, moral e social, a ampliação de suas experiências e estimular o interesse da criança pelo processo de conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade. Sendo que Jardim de infância Branca de neve, atende crianças de 2 anos a 5 anos e 11 meses de idade, se enquadra neste processo educacional da Educação Infantil.

Para garantir que este objetivo geral seja efetivado, a ação educativa é planejada com base nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil e documento este que traz um conjunto de referências – eixos – **(Movimento, Artes visuais, Música, Linguagem oral e escrita, Natureza e sociedade, Matemática)** e Documentos curriculares municipais elaborados a partir da BNCC – Base Nacional Comum Curricular e dos conceitos essenciais a serem trabalhados nesta etapa do ensino, que pressupõe no trabalho realizado os campos de experiência **(O eu, o outro, o nós; Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação, Traços, sons, cores e imagens; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações)** orientações pedagógicas que visam contribuir com a implantação ou implementação de práticas educativas de qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças.

O trabalho pedagógico no **Ensino Fundamental** segue as bases propostas pelo documento curricular municipal elaborado em 2017, sendo as áreas do conhecimento: linguagens, matemática, Ciências humanas, ciências naturais. A educação infantil e séries iniciais trabalham com a pedagogia de projetos, que visa o desenvolvimento integral da criança e a integração da família e escola.

Cada área do conhecimento, para o desenvolvimento do ensino no Ensino Fundamental é dividida em disciplinas que contém as unidades temáticas e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em cada unidade temática. O documento curricular municipal está baseado na Base Nacional Comum



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

Curricular – BNCC.

Estes objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, devem ser observados no desenvolvimento das atividades nas salas de aula pelos professores. Frisando que é direito dos estudantes, que em sala de aula sejam trabalhados os conceitos essenciais e aprendizagem como compreensão desses conceitos.

As famílias e os estudantes da escola, a partir de questões estruturadas, disseram o que esperam do trabalho realizado, seus sonhos para o futuro, aspectos positivos e o que precisa melhorar:

Nos aspectos positivos, destaca-se as atividades de ensino realizadas, o recreio organizado com brinquedos e que os estudantes sentem-se envolvidos. Também as famílias destacam que o parque é um bom espaço para atividades com os estudantes e a Educação Física realizada com diversos materiais.

Sugerem que o laboratório de informática seja melhorado, incluindo laboratório de ciências. Que as carteiras e cadeiras sejam de qualidade adequadas ao tamanho dos alunos. Que haja pontualidade no transporte escolar. Que sempre haja alimentos em quantidade e qualidade. Mais livros na Biblioteca Escolar. Sejam realizadas atividades recreativas – educativas, envolvendo todos os alunos da escola, como por exemplo: gincana. E ainda sugerem que sejam feitas melhorias no ginásio.

As questões colocadas acima pelos estudantes e familiares, que tratam de melhorias a serem efetuadas, serão consideradas um objetivo a perseguir no desenvolvimento das atividades. O desejo é que o trabalho realizado na escola seja sempre melhor, com mais qualidade e aprendizagem.

A Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com todos os profissionais que atuam nas escolas do município definiu a filosofia, objetivos, concepção de ensino e aprendizagem, pessoa humana, sociedade e escola. Conceitos estes explicitados abaixo e que embasam todo o trabalho realizado nas escolas municipais.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

3.1 - Filosofia da educação da rede municipal de Anchieta

Educação de qualidade que prima pela garantia dos direitos de aprendizagem de cada estudante, com respeito às suas diferenças e potencialidades. Construída com a participação efetiva da sociedade visando à formação de pessoas críticas, humanas e participativas, sujeitos de transformação social.

3.2 - Objetivo da educação municipal

Realizar educação de qualidade, que promova a socialização do conhecimento construído pela sociedade historicamente, que instrumentalize os estudantes a conhecer-se e compreender a realidade para atuar na sua transformação, desenvolvendo através do estudo, da pesquisa e da interação as potencialidades intelectuais, físicas e sociais de cada sujeito do processo.

3.3 - Concepção de ensino

O ensino em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino de Anchieta é realizado pelos professores, observando o Projeto Pedagógico, elaborado a partir da metodologia de projetos, com uma temática a cada semestre ou ano. O projeto tem o objetivo de trazer uma temática e questões atuais. São observados os direitos de aprendizagem do estudante em cada nível de ensino e disciplina, tendo como documento norteador a Base Nacional Comum Curricular e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, previstos nos documentos curriculares da Rede Municipal.

Os professores no desenvolvimento do ensino observam o nível de aprendizagem e desenvolvimento que os estudantes se encontram, a cultura local, sua história, baseados nos preceitos da Pedagogia Histórico Crítica, visando o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

Os conceitos essenciais previstos nos direitos de aprendizagem (ensino fundamental) e campos do conhecimento (educação infantil), são desenvolvidos através de ensino intencional e planejado nas sequências didáticas realizadas pelos professores, com metodologias de estudo, pesquisa e interação. Conforme Morin (2015) "...ensinar a conhecer o conhecimento, que é sempre tradução e reconstrução"(p.24). Porque o desejo por conhecer, pesquisar e questionar deve ser algo cultivado sempre na escola, pois o que a escola trabalha do conhecimento construído pela humanidade é uma parte ínfima e o restante deve ser construído pelo estudante.

3.4 - Concepção de aprendizagem

A aprendizagem está relacionada ao ensino, a internalização dos conceitos para cada estudante é individual. Cabe ao professor a mediação adequada observando essas individualidades, valorizando a história cultural e a construção simbólica de cada estudante com relação ao conhecimento.

A aprendizagem ocorre a partir do ensino intencional dos professores, dos processos de interação entre os estudantes, dos instrumentos disponibilizados para o acesso e o meio organizado para os processos. Os estudantes precisam ser mobilizados pelos professores para as atividades intelectuais.

Para oportunizar a aprendizagem aos estudantes nas suas diferenças, o professor deve conhecer as potencialidades e necessidades dos estudantes. A Partir do conhecimento das diferenças, são realizados agrupamentos dos estudantes conforme o nível de desenvolvimento dos conceitos trabalhados. Esta metodologia utilizada pelos profissionais, visa processos de interação diferenciados, ora o professor organiza os grupos com desenvolvimento semelhante, ora com desenvolvimento desigual, visando uma maior compreensão dos conceitos.

3.5 - Concepção pessoa humana



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

O resultado de nosso trabalho educativo na escola, deve ser uma pessoa humana que tenha se apropriado dos conhecimentos intelectuais, sociais, afetivos, atitudinais e dos direitos de aprendizagem estabelecidos nos documentos curriculares, para que possa pertencer, compreender e que tenha uma ação crítica perante as necessidades de mudança que a sociedade apresenta.

A pessoa humana que queremos auxiliar na construção com nosso trabalho educativo deve ser um cidadão político, entendendo a política como instrumento de participação social, só participa quem se sente parte e igual, visando a melhor qualidade de vida para a coletividade

“O poder corresponde à habilidade humana não apenas para agir, mas também para agir em concerto. O poder nunca é propriedade de um indivíduo; pertence a um grupo e permanece em existência apenas enquanto o grupo se conserva unido.” (ARENDR, 2009, p.60)

3.6 - Concepção de sociedade

A sociedade que queremos construir deve ser justa, isto é, que permita a todos viver em boas condições. Todos os bens, riquezas e conhecimentos construídos devem estar a serviço de toda a sociedade a fim de possibilitar uma vida digna para todos.

As pessoas participantes da sociedade cidadãos, trabalhadores, pessoas de diversas idades crianças, jovens e adultos devem fazê-lo com consciência de seus direitos e deveres, da sua possibilidade de atuar como protagonistas do processo.

As pessoas se tornam humanas pelas suas vivências, pelo acolhimento às diferenças pela possibilidade de serem amadas e aceitas em seu jeito de ser, viver e pensar, ao mesmo tempo. Enquanto as pessoas se constroem e entram na lógica de uma sociedade construída, também constroem a sociedade com sua participação e protagonismo, se constituindo em um processo dialético.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

As pessoas que compõem a sociedade devem ter compaixão, a ética do cuidado uns pelos outros e por todas as formas de vida existentes. Nos tornamos humanizados quando nos cuidamos, quando somos tolerantes com as diferenças que nos constituem.

3.7 - concepção de escola

A escola é por excelência o espaço do conhecimento. Todos os profissionais que atuam na escola, a partir das especificidades de cada ação que desenvolvem, devem primar pelo processo educativo. A escola é o local em que o conhecimento sistematizado é ensinado aos estudantes. A escola existe para que toda a tradição cultural construída seja colocada ao acesso das crianças e jovens que chegam como novos na sociedade.

“... a escola, além de ter uma missão educativa, é o primeiro espaço público institucional onde uma criança encontra os demais membros da sociedade, sejam eles outras crianças ou adultos cumprindo funções sociais. É um espaço onde o jovem há de conviver com seus pares a ele iguais, pelo menos em princípio. Logo, escola é considerada o melhor lugar para aprender a ‘cidadania’.” (CHARLOT, 2013, p.258)

A convivência possibilita o aprender a viver juntos com os outros. A democracia deve ser vivenciada na escola, os espaços e ações realizados na escola devem ser democráticos, possibilitando a participação dos estudantes, que neste espaço exercitam a vivência política e cidadã.

4 - Acompanhamento e Registro do Educando

Para perceber o resultado do efetivo trabalho, é realizada avaliação constantemente pela professora, dos aspectos afetivo, psicomotor, cognitivo, social. também é pedido para as famílias uma avaliação da percepção do desenvolvimento do seu filho (a), registrado e socializado semestralmente, sendo que a avaliação realizada pelos pais será utilizadas para futuras ações



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

pedagógicas.

Nos anos iniciais a avaliação se dá de forma bimestral, em forma descritiva e em notas numéricas de 0 a 10.

Educação inclusiva é compreendida como necessária e é importante, ter um olhar sensível, por atender uma faixa etária onde há diversidade de desenvolvimento dentro de uma mesma idade.

As dificuldades de aprendizagem apresentadas pelas crianças, podem ocorrer por questões emocionais, dificuldade na locomoção, recusa ao aprendizado e deficiências intelectuais, os casos são poucos, mas merecem grande atenção pelas instituições de ensino que compõe a rede municipal de Ensino, já que as dificuldades interferem na aprendizagem e a construção do conhecimento é a maior meta das escolas.

A identificação de uma deficiência no aprendizado, quando a criança não vem para a escola com o diagnóstico da mesma, acontece primeiramente pelos educadores que acompanham o desenvolvimento da criança a partir das semelhanças e diferenças com os demais, e com embasamentos teóricos. Quando houver suspeita de alguma deficiência é realizada uma avaliação conjuntamente professora da turma e orientadora pedagógica com parecer pedagógico das dificuldades apresentadas.

Com o parecer pedagógico as crianças são encaminhadas, conforme o caso, para o serviço psicológico, para neurologista ou fonoaudiologia do município, se houver suspeita de deficiência mental a avaliação é encaminhada para a equipe multiprofissional do SUS que funciona na APAE do município, a equipe compreende médica psiquiatra, psicóloga, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional. Esta equipe, por sua vez, realiza o diagnóstico que retorna para a família e para a escola a fim de que possamos realizar ações e intervenções mais efetivas, conforme a necessidade, para propiciar o desenvolvimento.

Na mesma maneira, são acolhidas as crianças de diversas etnias, raças, religiões, condição financeira das famílias, respeitando a ideologia de cada um,



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

dentro desta vasta diversidade. Porém, é dado a cada estudante condições

5 - Organização escolar

Gestão democrática. Os parâmetros legais utilizados para definir este item são:

- Lei complementar nº033/2011 Plano de Cargos e Salários;
- Lei nº11738/2008 Piso Nacional
- Lei complementar 2175/2015 Plano municipal de educação
- Lei 057/2016 lei do sistema municipal de educação

Estas leis explicitam como é feita a escolha dos gestores escolares, sendo esta através de eleição direta pela comunidade escolar ou em não havendo candidatos nomeação feita pelo poder executivo.

Planejamento: Essa é uma conquista muito importante garantida pela lei complementar 033/2011 e ampliada pela lei 11738/2008 onde os professores tem 33% de sua carga horária destinada e esta atividade.

O planejamento é parte fundamental no processo de efetivação de uma ação educativa de qualidade e reflexiva. Garante uma práxis dialética fundamentada em leituras, estudos, observações e registros relacionando os teóricos com a realidade encontrada diariamente na rotina escolar.

6 - Organização Administrativa e Financeira:

O quadro de funcionárias é composto por uma Diretora, 20 Professoras, Conta com uma monitora de creche, duas zeladoras, 2 merendeiras, uma bibliotecária (professora readaptada) e 3 professoras itinerantes que atuam na educação infantil.

A escola funciona nos turnos matutino e vespertino, e atende 129 alunos, atendendo crianças desde o maternal I, da Educação Infantil até o 5º ano do



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

Ensino Fundamental. As turmas e seus turnos de funcionamento são: maternal I - vespertino, maternal II - vespertino, pré I - vespertino e matutino, pré II - matutino, 1º e 2º ano bisseriado e integral e 3º ano integral, 4º ano vespertino e 5º ano matutino.

A escola é sustentada financeiramente pelo Município de Anchieta, que realiza o pagamento dos profissionais, adquire os materiais pedagógicos, os gêneros alimentícios para a merenda escolar e os produtos de higiene e limpeza.

A escola é apoiada financeiramente pela APP – Associação de Pais e Professores, que realiza promoções para obter recursos, recebe recursos de contribuição espontânea das famílias. Estes recursos são utilizados como apoio financeiro para as atividades da escola.

7 - Acompanhamento e avaliação dos profissionais

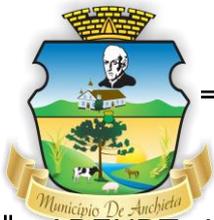
A avaliação dos profissionais é feita por uma comissão nomeada pelo poder executivo, feita a cada seis meses pelos critérios definidos em lei a qual os funcionários têm acesso e podem discordar. Isto é feito durante o período de estágio probatório de três anos

8 - Considerações finais.

O PPP foi construído coletivamente pelo grupo de funcionários da escola e profissionais da Secretaria Municipal de Educação, baseado na realidade educacional, nos documentos já existentes e contém aspectos considerados pelos familiares dos alunos, através de questionários encaminhados às famílias os quais expuseram a visão que eles têm da unidade escolar e as perspectivas que possuem.

Este documento estará em constante avaliação e possíveis modificações.

BIBLIOGRAFIA



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

ARENDT, Hannah. **Sobre a violência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2008.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução da Educação Integral 001/16 de fevereiro de 2018**. Anchieta-SC, 2018

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver – manifesto para mudar a educação**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

MUNICÍPIO DE ANCHIETA. **Documento Curricular da Rede Municipal de Ensino de Anchieta**. Anchieta-SC, 2017.